

BILHETE AMIGO

Meu irmão.

Ninguém espera te transformes num milionário ou num santo para que o bem te ilumine o coração e dirija os passos.

Sublime é a caridade que se transforma em recon-fôrto.

Divina é a caridade que se converte em amor irra-diante.

De sementes minúsculas, procedem as árvores gigan-tescas que sustentam a vida.

Evita falar de ti mesmo.

Cumpre o dever que te cabe, sem intromissão nas tarefas alheias.●

Não provoques o elogio no desempenho de tuas obri-gações.

Não te prendas a ninharias, quando o benefício geral te reclame a colaboração.

Perdoa sem alarde as ofensas.

Não te encarceres na indisciplina.

Aprende a ouvir com serenidade as palavras ingratas ou contundentes, para que a irritação não perturbe os outros, através de tuas energias descontroladas.

Esquece todo mal.

Procura, cada dia, uma nova oportunidade de ser útil.

Abstém-te das conversações maliciosas ou indignas.

Não partilhes o triste banquete da leviandade ou da calúnia.

Compadece-te dos ausentes e ajuda-os com o verbo cristão.

Escuta com calma quem te procura, trazendo inquietação ou veneno.

Nunca olvides que, se, muitas vezes, nos arrependemos de haver falado, ninguém padece remorso por haver preferido o silêncio.

Ora por quem te persegue ou não compreende.

Emitte bons pensamentos para todos os que te cercam.

Não te furtas aos serviços humildes, quais sejam os do copo d'água, da palavra estimulante, do sorriso amigo, da limpeza gratuita, da gentileza anônima, da bondade prestímoza e desconhecida.

Da caridade divina, que exterioriza a claridade santificante do exemplo, pode participar todo irmão de ideal evangélico, ainda mesmo aquêlê que se declara absolutamente sem tempo e sem dinheiro para o exercício do bem.

Usa, cada hora, o gesto espontâneo da fraternidade imperceptível e os teus singelos depósitos, aparentemente insignificantes, capitalizarão, em teu benefício, um tesouro de glórias no Céu.

EMMANUEL

QUE PEDES ?

Louco, esta noite te pedirão a tua alma

JESUS. — LUCAS: 12:20:

Que pedes à vida ?

Os ambiciosos reclamam reservas de milhões.

Os egoístas exigem tôdas as satisfações para si sòmente.

Os vaidosos reclamam louvores.

Os invejosos exigem as compensações que lhes não cabem.

Os despeitados solicitam considerações indébitas.

Os ociosos pedem prosperidade sem esforço.

Os tolos reclamam divertimentos sem preocupação de serviço.

Os revoltados clamam por direitos sem deveres.

Os extravagantes exigem saúde sem cuidados.

Os impacientes sollicitam realizações sem bases.

Os insaciáveis pedem todos os bens, olvidando as necessidades dos outros.

Essencialmente considerando, porém, tudo isso é verdadeira loucura, tudo fantasia do coração que se atirou exclusivamente à posse efêmera das cousas mutáveis.

Vigia, pois, cuidadosamente, o plano dos teus desejos.

Que pedes à vida ?

Não esqueças de que, talvez esta noite, pedirá o Senhor a tua alma.

EMMANUEL